



## Projetos de apoio à Agricultura Familiar são aprovados pelo CNPq

/pág. 04

### COMPROMISSO ASSUMIDO



Reunião em Brasília no dia 13 com a presença de dirigentes da UFFS e representantes da Secretaria de Educação Superior do MEC consolidou compromissos mútuos para os próximos três anos. Entre o que ficou pactuado estão os recursos para investimentos em obras, equipamentos, assistência estudantil e outros, além do aumento de vagas de docentes e técnico-administrativos em relação às previstas na Lei de Criação da UFFS.

/pág. 03

#### Servidores

Mais 78 professores foram nomeados pela instituição

/pág. 02

#### Pesquisa

Comitê é formado para assessorar atividades de pesquisa

/pág. 03

#### Campi

Campus Cerro Largo relata atividades em Audiência Pública

/pág. 06

## Editorial

### PREZADA COMUNIDADE ACADÊMICA,

No momento em que concluímos o primeiro ano letivo da Universidade Federal da Fronteira Sul, gostaríamos de agradecer a vocês pela dedicação com que se entregaram ao processo de construção de nossa jovem Instituição. Foram meses dedicados a fazer o que precisava ser feito para pôr a universidade em funcionamento, a fazer existir o que ainda não existia, a imaginar e a construir um futuro promissor para a UFFS. Realizamos concursos para professores e técnicos, nomeamos as pessoas para ocuparem seus postos, asseguramos professores para todas as turmas em todos os cursos de graduação, começamos a esboçar os primeiros mestrados e doutorados, desenvolvemos e colocamos em prática uma importante política de assistência estudantil, definimos regras básicas para enfrentarmos, de forma organizada, os desafios operacionais da graduação, da pesquisa, da extensão e da administração, envolvemos, enfim, professores, técnicos e estudantes na organização de sistemas de toda a ordem (matrículas, bibliotecas, registros acadêmicos, controle de patrimônio, pessoal, folha de pagamento, contratos, licitações, convênios, controles internos, assistência jurídica, etc. etc.). Hoje, menos de um ano após a constituição de nossa comunidade universitária, podemos com satisfação dizer que temos uma instituição em pleno funcionamento, para a surpresa e admiração dos muitos que acompanharam e acompanham o processo de criação e implantação da UFFS. Devemos este sucesso ao fato de termos uma comunidade de pessoas jovens, bem formadas, criteriosamente selecionadas, cheias de entusiasmo e energia, desejosas de construir na região da fronteira sul a sua vida profissional e a universidade de seus sonhos – comprometida com o avanço do conhecimento, com a democratização do acesso ao campus, e com a produção e disseminação do saber, gerando oportunidades concretas para a melhoria da qualidade de vida das pessoas.

Logramos êxito em todas as tarefas às quais abnegadamente nos entregamos nos últimos meses – o que nos leva a crer que saberemos enfrentar com a mesma perseverança, determinação, inteligência e generosidade os desafios que o ano de 2011 nos reserva. Celebremos, pois, com orgulho as nossas conquistas! Desejamos a todos um bom descanso de fim de ano, com muitas festas junto aos seus amigos e familiares. Que o ano de 2011 o encontre reenergizado e pronto para os novos e grandes desafios que teremos pela frente.

Boas Festas.

**Dilvo Ristoff**, Reitor  
**Jaime Giolo**, Vice-Reitor

## Servidores

# Nomeados novos professores para os cinco campi

**M**ais 78 professores foram chamados para compor o quadro de docentes da UFFS. A partir do dia 4 os professores poderão iniciar a entrega dos documentos na Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP), na reitoria, em Chapecó.

Depois dessa etapa, os professores também farão a perícia médica oficial, disponível em Chapecó, Cerro Largo e Laranjeiras do Sul.

Segundo a diretora da DGP, Kelly Tosta, os documentos de entrega obrigatória estão listados no site da instituição ([www.uffs.edu.br](http://www.uffs.edu.br)). Os professores que desejarem, podem imprimir todos os documentos e fazer a entrega dos formulários já preenchidos na DGP. Ainda conforme a diretora, telegramas foram enviados aos nomeados e até o dia 21, servidores da UFFS estarão telefonando para avisar das datas e prazos.

Kelly também lembra aos professores que além das cópias dos documentos, os nomeados deverão levar os originais para a autenticação na própria diretoria.

As nomeações foram necessárias para atender às disciplinas dos primeiro semestre de 2011. No próximo ano já há previsão de mais chamados para as demandas do segundo semestre.

	<b>Reitor</b> Dilvo Ristoff	<b>Chefes do serviço de apoio à comunicação</b>
	<b>Vice-reitor</b> Jaime Giolo	Kelly Cristina Reis (Erechim)
	<b>Diretor de Comunicação</b> Valdir Prigol	Viviane Vorpapel (Cerro Largo)
	<b>Redação</b> Adriano Sisanandes (RS 08919 JP) Lillian Carla Simioni (SC 02120 JP)	Gilmar Hellman (Laranjeiras do Sul)
		Christiano Castellano (Realeza)
		<b>Projeto Gráfico</b> Yusaná Mignoni

Boletim Informativo da Universidade Federal da Fronteira Sul.  
Diretoria de Comunicação ([comunicacao@uffs.edu.br](mailto:comunicacao@uffs.edu.br))  
[www.uffs.edu.br](http://www.uffs.edu.br) Fone: (49) 3328-7508

## UFFS E MEC assumem compromissos mútuos

Com o objetivo de deixar registrados os compromissos mútuos entre o MEC e a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) durante a fase de implantação da instituição, o reitor Dilvo Ristoff, juntamente com o pró-reitor de Administração e Infraestrutura, Rogério Cid Bastos, reuniram-se na segunda-feira 13 em Brasília com representantes da Secretaria de Educação Superior/MEC. Durante o encontro foram definidos os montantes de recursos necessários para os anos de 2011, 2012 e 2013, envolvendo investimentos em obras,

equipamentos, assistência estudantil, hospital veterinário, fazendas experimentais, custeio e outros.

Outra questão de importância para o futuro institucional da UFFS foi a redefinição da demanda de docentes e de servidores técnico-administrativos para o referido período. Refeitos os cálculos, a UFFS deverá receber 560 docentes (a lei de criação prevê 500) e 676 servidores técnico-administrativos (a lei prevê 380).

Segundo Dilvo Ristoff, “com este novo desenho será possível atender a contento a demanda identificada pela

comunidade universitária, de laboratórios didáticos e de pesquisa, além das necessidades de infraestrutura em geral nos cinco campi”. Na opinião do dirigente, “a pactuação, por ser a memória do que foi acordado entre as partes, protege a UFFS das eventuais trocas de ministro, secretários e equipe no Ministério da Educação e auxilia os dirigentes da instituição, atuais e futuros, a fazerem a defesa do projeto de implantação da universidade. A pactuação é um antídoto contra a falta de memória que muitas vezes inviabiliza projetos importantes”, conclui.

## UFFS institui Comitê Assessor de Pesquisa

Um grupo de 12 professores com funções consultivas, de assessoria e apoio às atividades de pesquisa foi nomeado na última quarta-feira (15). É o Comitê Assessor de Pesquisa da UFFS, vinculada à pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da instituição.

O comitê é composto por uma professora da pró-reitoria, dois professores dos campi de Erechim, Cerro Largo, Laranjeiras do Sul e Realeza, e três de Chapecó. A composição do comitê tem validade de dois anos. Durante esse período, os professores terão duas horas semanais para a realização das atividades do comitê.



### Confira a composição do Comitê:

#### Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

*Presidente - Maria Helena Baptista Vilares Cordeiro*

#### Campus Cerro Largo

*a) Iara Denise Endruweit Battisti;*

*b) Ivann Carlos Lago. Campus Chapecó*

*a) Ilson Wilmar Rodrigues Filho;*

*b) Morgana Fabíola Cambrussi;*

*c) Zuleide Maria Ignácio.*

#### Campus Erechim

*a) Anderson Chaves Mossi;*  
*b) Cleber Ori Cuti Martins.*

#### Campus Laranjeiras do Sul

*a) Alexandra Filipack;*  
*b) Diego dos Santos.*

#### Campus Realeza

*a) Camila Elizandra Rossi;*  
*b) Marcos Antonio Beal.*

## Projetos da UFFS ligados à Agricultura Familiar são aprovados no CNPq

Dois propostas da UFFS foram aprovadas no edital MDA/SAF/CNPq – no 58/2010, que trata do apoio a projetos de pesquisa científica e extensão tecnológica no campo da agricultura familiar no Brasil. Em outros dois projetos a UFFS participará, inclusive com alunos bolsistas. O assunto se encaixa em temas prioritários na instituição: o desenvolvimento rural, a agroecologia e a própria agricultura.

No projeto “A Agroecologia na dinâmica do Desenvolvimento Rural do Norte e Noroeste do Rio Grande do Sul: o papel das instituições locais e a integração da Universidade Federal da Fronteira Sul nesse processo”, coordenado pelo professor Benedito Silva Neto, do campus Cerro Largo, a ideia é criar o Núcleo de Pesquisa Interdisciplinar em Agroecologia na UFFS nos dois campi gaúcho da instituição, além de articular com instituições locais comprometidas com a promoção do desenvolvimento rural por meio da Agroecologia. A proposta, que se enquadra na Chamada 2, pretende analisar as relações entre as ações de pesquisa e de extensão em Agroecologia desenvolvidas por instituições locais e a dinâmica do desenvolvimento rural nas regiões Norte e Noroeste do RS e estabelecer relações entre a UFFS – campi Cerro Largo e Erechim – e instituições locais, visando a promoção do desenvolvimento rural por meio da Agroecologia.

Participarão das atividades, 10 professores da UFFS e outros 13 profissionais colaboradores de instituições parceiras, além de quatro bolsistas de graduação e um extensionista. Em 30 meses a equipe desenvolverá os estudos.

O orçamento da proposta prevê um financiamento de R\$ 99,5 mil, divididos entre bolsas, diárias, material de consumo, bibliográfico e permanente.

O segundo projeto da UFFS aprovado é coordenado pelo professor Paulo Henrique Mayer, de Laranjeiras do

Sul. A equipe pretende desenvolver o projeto: “Desafio da construção de uma universidade comprometida para a agroecologia: uma nova proposta”. O projeto, da chamada 2, objetiva estruturar um grupo de pesquisa com vistas a apoiar a consolidação da política institucional agroecológica da UFFS. Serão sete subprojetos, com orçamento total de R\$ 99,8 mil, sendo R\$ 59,9 mil para bolsas.

### UFFS é parceira em projetos de outras instituições

Professores e um técnico-administrativo da UFFS também estão engajados em outros dois projetos aprovados pelo mesmo edital do CNPq. Os proponentes, nos dois casos, são professores da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

No “Desenvolvimento de Sistema de Plantio Direto Agroecológico como Estratégia de Transição Ecológica”, os professores Ines Claudete Burg e Paulo Henrique Mayer também estão envolvidos, além do técnico Juliano Collet. Além dos servidores, um estudante da UFFS terá bolsa para contribuir no projeto. O projeto ainda contará com cinco professores da UFSC e três pesquisadores da Epagri.

Os objetivos principais são: desenvolver técnicas de manejo agroecológico do solo; e consolidar e ampliar uma rede de pesquisa e extensão multidisciplinar e interinstitucional em agroecologia. Previsto para ser desenvolvido em dois anos, o projeto da Chamada 2 terá financiamento de R\$ 100 mil.

Com três estudantes recebendo bolsa, o segundo projeto, “Estratégias Integradas e Participativas de Resgate, Caracterização, Avaliação, Produção e Conservação da Diversidade de Variedades Locais De Milho-Comum e Milho-Pipoca (Zea mays L.) Mantidas por Agricultores Familiares do Oeste de Santa Catarina e Sudoeste do Paraná”,

deve agregar quatro professores da UFFS, cinco da UFSC, além de outras entidades.

O projeto pretende identificar agricultores do Oeste de Santa Catarina e Sudoeste do Paraná que conservam variedades locais, crioulas e tradicionais de milho-comum e milho-pipoca, mediante organização de um Registro Comunitário da Diversidade. Também tem como objetivos: elaborar um Plano Integrado e Participativo de Conservação *in situ-on farm* e *ex situ* para variedades locais, crioulas e tradicionais de milho-comum e milho-pipoca, conservadas por agricultores do Oeste de Santa Catarina e Sudoeste do Paraná, visando proteger esses recursos fitogenéticos locais da erosão genética; organizar uma Coleção Ativa de variedades locais, crioulas e tradicionais de milho-comum e milho-pipoca do Oeste de Santa Catarina e Sudoeste do Paraná, visando à caracterização, avaliação multiplicação, regeneração e intercâmbio institucional; e organizar um Banco Comunitário de Sementes a partir de variedades locais, crioulas e tradicionais de milho-comum e milho-pipoca do Oeste de Santa Catarina e Sudoeste do Paraná, visando enriquecer a diversidade dessa espécie na região.

Também com previsão de dois anos para ser desenvolvido, o projeto é da Chamada 1 e prevê financiamento de R\$ 200 mil.

Para a coordenadora de Agronomia da UFFS Chapecó, a parceria constitui uma oportunidade para a UFFS. “Como temos constituído e cadastrado no CNPq nosso grupo de pesquisa em Agroecologia, é de fundamental importância o espaço de pesquisa que o projeto propicia, além do espaço para extensão. Além disso, a parceria com a UFSC também é importante, pois ela possui estrutura de laboratórios. Os professores da UFSC ligados aos projetos têm uma longa história de inserção na região Oeste em pesquisa e extensão.”

## Estudantes participam de Workshop na Unila

A Sociedade Brasileira de Física realizou, com o patrocínio do Ministério da Ciência e Tecnologia, e com apoio da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (Unila), da Itaipu Binacional e do Parque Tecnológico Itaipu workshop sobre Tópicos Avançados de Física entre os dias 5 e 8 de dezembro.

O evento, que ocorreu na sede da Unila em Foz do Iguaçu, teve a participação de alunos de várias Instituições de Ensino Superior do Brasil e do Exterior. O workshop teve como objetivo, além de promover a integração entre os acadêmicos de universidades públicas de países em desenvolvimento, debater assuntos polêmicos envolvendo não só questões ambientais ligadas ao segmento, mas também assuntos relacionados às novas tecnologias na área de Física.

Seis alunos do curso de Licenciatura

em Ciências da Universidade Federal da Fronteira Sul foram selecionados para participar. De acordo com o professor Clóvis Caetano, “é importante que os estudantes tenham contato com o que vem sendo feito de mais avançado na área de Física, até mesmo porque, como futuros professores de Ciências, é fundamental que estejam atualizados.”

Um dos temas do workshop que despertou o interesse da acadêmica Flavia Rommel foi o Acelerador de Partículas (LHC), instrumento que busca demonstrar, de forma científica, como surgiu o Universo. “O Workshop foi muito focado nas novas tecnologias. Tivemos a oportunidade de conhecer um pouco mais sobre o LHC e a nanotecnologia, além de adquirir experiência e conhecer alunos de outros países”, opina Flavia. Para ela “essa troca de informações é muito importante”.

### Chapecó



“A agroecologia como Alternativa Sustentável e o Desenvolvimento de Sistemas Agroflorestais como Estratégia de Reprodução Econômica e Social”, apresentado pelo estudante de Agronomia Osmar Freitas de Jesus, foi um dos 41 trabalhos apresentados durante a fase do campus Chapecó da **I Mostra de Iniciação Acadêmica** promovida pela UFFS. Esta fase da Mostra aconteceu nos dias 9 e 10 de dezembro e envolveu 98 estudantes, 30 professores e 12 técnico-administrativos.

### Erechim

## Grupo de pesquisa inicia estudos sobre Filosofia e Religião

“Entre o Lógos e o TAO: Estudos de Filosofia e Religião comparadas do Ocidente e do Oriente” é a denominação do grupo de pesquisa que realizou seu primeiro encontro no dia 15 de dezembro, às 9 horas, na sala de aula 4 da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Erechim. O encontro foi aberto à comunidade externa, bem como estudantes, docentes e técnico-administrativos da universidade que manifestaram interesse sobre o assunto. O grupo é liderado pelo professor Gerson Egas Severo e terá a participação dos professores Paulo Bittencourt, Danielle Benício e Thiago Leite, com colaboração do psicólogo Diou Rodriguez Monteiro.

Segundo os pesquisadores responsáveis pelo grupo, o mesmo tem por objetivo desenvolver, em perspectiva

interdisciplinar, estudos comparativos sobre conceitos e problemas fundamentais das filosofias e das religiões do Ocidente e do Oriente, enfatizando o problema das relações entre Filosofia, Religião e Ciência. Entre os diversos conceitos e problemas a serem investigados, destacam-se as origens e desenvolvimento histórico; espírito das filosofias ocidental e oriental; metafísica oriental e metafísica ocidental; crenças; morte e vida após a morte; práticas rituais; representações inconscientes; o espaço religioso; cosmogonia, escatologia e concepções de tempo; aspectos do divino; filosofias de vida; princípios éticos; antropologia; ideia de natureza e filosofia natural.

As linhas de pesquisa serão História da Filosofia e da Religião, Arquitetura e Religião e Psicanálise e Religião. De acordo com Paulo Bittencourt, coordena-

nador acadêmico do campus Erechim e vice-líder do grupo de pesquisa, “o grupo pretende investigar os aspectos centrais das filosofias religiosas do Oriente em suas relações com as filosofias ocidentais, e, a partir daí também, adentrar no diálogo entre a Ciência e a Religião”. Segundo ele, “não se trata de aderir às doutrinas religiosas a serem estudadas, com a preocupação de provar suas supostas verdades, e nem mesmo de refutá-las, mas, sim, de compreender os significados do discurso religioso, a partir de um olhar científico e acadêmico, na tentativa de estabelecer paralelos com a Filosofia e a Ciência em suas especificidades”. Para os participantes, o grupo nasce do desafio de superar o abismo que se estabeleceu em nosso contexto acadêmico entre os pensamentos ocidental e oriental.

## Audiência Pública relata balanço de 2010

Na noite do dia 13 de dezembro ocorreu uma Audiência Pública na Câmara de Vereadores de Cerro Largo para apresentar à comunidade um balanço das principais atividades neste primeiro ano de atuação da Universidade Federal da fronteira Sul (UFFS). A proposição foi da vereadora Loiva da Cruz, a qual teve como objetivo apresentar à comunidade um balanço dos principais fatos que marcaram o primeiro ano de existência da UFFS em Cerro Largo. O município foi escolhido para encerrar o ciclo de audiências públicas que já foram realizadas em São Miguel das Missões, Santo Ângelo, Giruá, Guarani das Missões, Santo Cristo, São Luiz Gonzaga, Porto Xavier, Santa Rosa e Salvador das Missões.

A audiência teve como foco a

avaliação dos principais fatos que movimentaram o campus durante o ano. Após a retrospectiva, foi aberto um espaço aos participantes para discussões e questionamentos. Estiveram presentes na audiência, além da direção do campus Cerro Largo, servidores da UFFS, estudantes e diversos segmentos e lideranças da comunidade.

Entre os assuntos abordados, a conquista das metas traçadas para o ano letivo de 2010. “Cumprimos todas as metas e um pouco mais”, comemora o diretor do campus, Antônio Andrioli, fazendo referência às 38 Bolsas de Iniciação Acadêmica e 145 Bolsas Permanência, com as quais vários acadêmicos foram contemplados no segundo semestre de 2010. “Contar com um quadro de



*Público acompanhou relato sobre as principais atividades do campus da UFFS durante o ano de 2010*

professores e técnico-administrativos em número ideal para atender às demandas desse primeiro ano também foi uma surpresa”, destacou Andrioli, reiterando a agilidade nos concursos realizados e o rápido processo de nomeação dos servidores.

### Laranjeiras do Sul

## Encontro buscou modos de aproximação com povos indígenas

Na manhã do dia 15 aconteceu a abertura do encontro “Universidade: práticas e experiências de projetos de extensão em comunidades indígenas”, no auditório do campus Laranjeiras do Sul da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). As atividades foram conduzidas pelo professor Cristiano Durat, professor de História do campus, o qual contou com a colaboração de diversos técnico-administrativos no período de organização. O evento contou ainda com apoio do Conselho Territorial da Cantuquiriguaçu (Condetec). Na abertura, a coordenadora acadêmica do campus, Betina Meulbert, ressaltou a importância das atividades de extensão realizadas pela universidade.

Para a palestra de abertura foram convidados os professores Lucio Tadeu Mota, doutor em História e pós-doutor em Antropologia, e Marcos Rafael

Nanni, doutor em Agronomia, ambos da Universidade Estadual de Maringá (UEM). Os dois professores partilham da opinião de que é importante conhecer as relações com os povos indígenas, antes de realizar qualquer tipo de trabalho. Lucio e Marcos coordenam o trabalho de vestibular indígena na UEM, que pode ser conferido no endereço: <http://www.vestibular.uem.br/indigenas/>.

Ao final do evento, o pró-reitor de Extensão e Cultura da UFFS, Geraldo Ceni Coelho, fez uma panorâmica das atividades e projetos de extensão em andamento na universidade. Participaram do evento, além de servidores do campus, representantes da Emater e professores das Escolas Públicas da Comunidade Rio da Cobras, de Nova Laranjeiras, onde encontram-se comunidades indígenas das etnias Kai-gangue e Guarani.



*Professores da UEM Lucio Tadeu Costa e Marcos Rafael Nanni, com os professores da UFFS Cristiano Durat e Betina Muelbert*

## No campus de Chapecó, acadêmicos aprendem a “Ler e resumir”

Por Atelli da Rocha  
(Letras/Chapecó)

No segundo semestre de 2010, a UFFS deu início ao seu programa de bolsas, que compõe uma sólida política de assistência estudantil. Por um lado, as bolsas de Permanência têm viabilizado a manutenção, no ensino superior, de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Já o programa de bolsa Iniciação Acadêmica tem oferecido aos estudantes a oportunidade de aumentarem seus conhecimentos através da participação em grupos de estudos ou projetos de pesquisa e extensão. Aqui em Chapecó, são 47 projetos em execução no momento.

Um desses projetos é o “Ler e resumir”, coordenado pela Dra. Morgana

Cambrussi, do Colegiado de Letras. Esse projeto tem por objetivo desenvolver nos alunos participantes as habilidades de leitura, compreensão e síntese de textos, para que, em um segundo momento, eles elaborem materiais didáticos e ofereçam oficinas sobre “resumo” a acadêmicos com dificuldades aqui na UFFS.

Morgana disse que a ideia de criar esse projeto surgiu ainda no primeiro semestre deste ano, enquanto ministrava a disciplina de Leitura e Produção Textual. “Foi quando percebi que os alunos tinham essa dificuldade em ler e compreender textos. Então, surgiu a ideia de desenvolver um projeto que os auxiliasse no desenvolvimento dessas habilidades”, contou. Ela explica que passou nas salas divulgando o projeto e que três alunas se mostraram interessadas em participar.

A professora afirma que está satisfeita com o andamento de seu projeto, lembra que no próximo semestre serão oferecidas outras cinco vagas para os interessados e atribui os resultados positivos obtidos ao empenho e dedicação de suas alunas. “O projeto realmente me surpreendeu, as meninas

foram além das minhas expectativas. Estou muito feliz”.

Uma dessas alunas é Anisia Ripplinger, do curso de Pedagogia noturno. Ela conta que entrou no projeto porque tinha dificuldades em resumir textos, mas reconhece que, se não houvesse a bolsa, não teria condições de largar o emprego e se dedicar inteiramente aos estudos. Ela diz que a bolsa é um incentivo importante para que o aluno permaneça no curso e que deveria se estender a todos os acadêmicos da instituição.

Para Bruna Roniza Mussio, nutricionista integrante da diretoria dos assuntos estudantis, quando o estudante se interessa e participa de um projeto, não está ganhando apenas um auxílio financeiro, mas também “conhecimento, experiência, vivência enquanto universitário, ambientação, maior articulação com professores e alunos de outros cursos”. Como se tudo isso não bastasse, ela sintetiza: “o bolsista está ajudando a construir uma universidade cada vez melhor, tanto na qualidade do ensino, quanto no cumprimento de seu papel na sociedade”. ■

## PET de Medicina Veterinária já tem seus bolsistas selecionados

Por Leandro Hillesheim  
(Medicina Veterinária/Realeza)

No último dia 23, foram divulgados os resultados do processo seletivo para escolha dos bolsistas participantes do Programa de Educação Tutorial – PET/Conexões de Saberes 2010 do curso de Medicina Veterinária

da UFFS, campus Realeza. Os trabalhos do PET terão início no próximo semestre com a tutoria do professor Dr. Adolfo Firmino da Silva Neto e a participação dos acadêmicos Ângela Terezinha Roman, Jeferson Scharone Moura, Jonas Bettanin e Marina Gabriela Possa.

Para o processo seletivo, inscreveram-se 23 acadêmicos. A seleção, di-

vidida em duas fases, levou em conta a origem rural do estudante, a vulnerabilidade socioeconômica e o mérito acadêmico. A primeira fase, de caráter classificatório, consistiu em análise socioeconômica e entrevista. A segunda, de caráter classificatório e eliminatório, contou com análise do currículo lattes, histórico parcial da graduação e prova objetiva de conhecimentos

específicos.

Formado por grupos tutoriais de aprendizagem, o PET tem por objetivo apoiar atividades acadêmicas que integram ensino, pesquisa e extensão. Propicia aos alunos participantes, sob a orientação de um tutor, a realização de atividades extracurriculares que complementem a formação acadêmica do estudante e atendam às necessidades do próprio curso de graduação. O estudante e o professor tutor recebem apoio financeiro.

Para o PET do curso de Medicina Veterinária, os objetivos específicos são o estreitamento do vínculo entre os agricultores familiares e a UFFS; a formação de sujeitos altamente qualificados para a intervenção em diferentes âmbitos, como o da própria universidade e o das propriedades familiares rurais; e o fomento de postura de lideranças sensíveis às problemáticas do campo entre os graduandos.

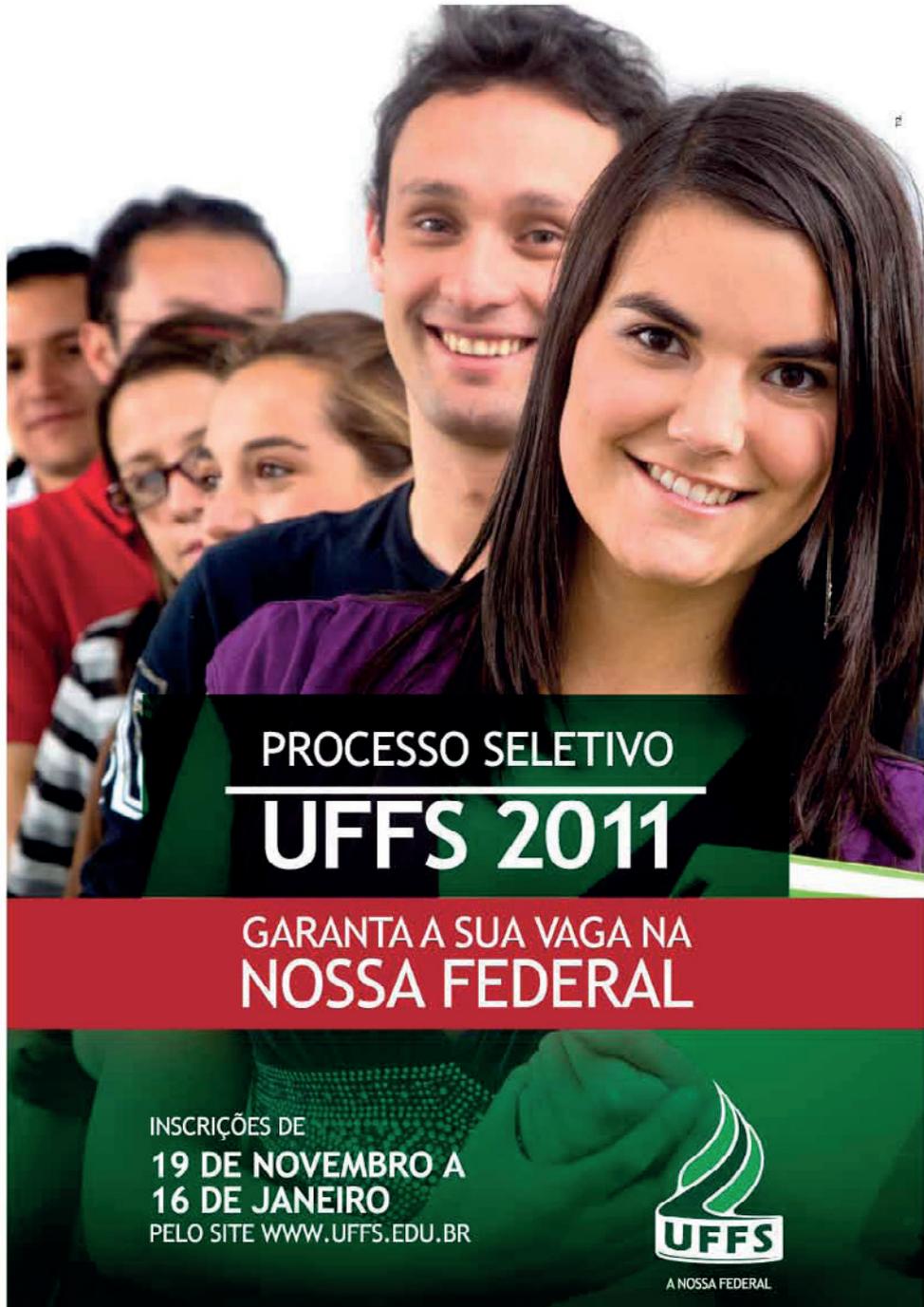
Os acadêmicos estão bastante entusiasmados com a participação no programa. Segundo Marina Gabriela Possa, uma das bolsistas selecionadas, “a participação no PET surge como uma oportunidade de complementar a formação acadêmica, ampliando os conhecimentos específicos relacionados ao curso no ensino, pesquisa e extensão”. Para ele, os conhecimentos adquiridos permitirão a formação de profissionais ativos e inseridos no meio social em que se situam. “Além disso, o bolsista ainda é beneficiado com auxílio financeiro”, complementa, satisfeita.

Certamente, muito em breve outros

projetos de bolsas deverão ser aprovados na área de Medicina Veterinária. Contudo, este PET representa um

marco para o caminho da pesquisa e extensão do curso e do campus Realeza. ■

Agradecemos a atenção dispensada ao Boletim Informativo da UFFS em 2010. Desejamos a todos um ótimo Natal e um excelente 2011. A próxima edição estará disponível a partir do início de fevereiro.



**PROCESSO SELETIVO**  
**UFFS 2011**

**GARANTA A SUA VAGA NA**  
**NOSSA FEDERAL**

INSCRIÇÕES DE  
**19 DE NOVEMBRO A**  
**16 DE JANEIRO**  
PELO SITE [WWW.UFFS.EDU.BR](http://WWW.UFFS.EDU.BR)



A NOSSA FEDERAL